**GOSTOS REUNIDOS**

**Alemanha**

ópera

1. Hamburgo: Teatro do Mercado dos Gansos (1678-1738):

- 1ª ópera pública fora da Itália;

- compositores importantes: Johann Sigismund Kusser; Georg Friedrich Haendel, Johann Mattheson, **Reinhardt Keiser**, Georg Philipp Telemann;

- Keiser: óperas alemãs com árias em italiano (preferência pública pelo cantabile italiano); uso de melodias populares; grande originalidade no uso da orquestração;

2. Munique: ópera da corte (\*1653):

- após 1714, óperas italianas: Vivaldi, Scarlatti, Porpora, Pergolesi;

3. Dresden: ópera da corte (\*c. 1690):

- c. 1700: trupe francesa (músicos, cantores e bailarinos);

- 1700-1728: Jean-Baptiste Volumier eleva a orquestra à mais alta reputação europeia;

- contrata músicos importantes: Veracini, Pisendel (aluno de Vivaldi), Weiss, Zelenka, etc.;

- 1726-1763: Johann Adolf Hasse (aluno de Porpora e Scarlatti em Nápoles) e Faustina Bordoni;

4. Viena (séc. XVII):

- compositores importantes**: Johann Joseph Fux**, Francesco Conti e Antonio Caldara;

Telemann (1681-1767)

- prolífico, perfeitamente adequado ao gosto do novo público de Hamburgo (*versus* p. ex. Bach);

- principal representante dos gostos reunidos na visão setecentista (Mattheson, Heinichen, Quantz);

- considera-se um compositor *galante* (significando: moderno, livre da rigidez contrapontística);

- autobiografia (Walther, 1728): "primeiro absorvi o estilo polonês, depois o francês (sacro, de câmara, teatral), e por último o italiano, que me interessou mais" [não menciona estilo alemão!];

- jovem: conhece a música de Steffani, Caldara, Rosenmüller (Hamburgo e Veneza 1644-1682) e Corelli;

- 1705: Kapellmeister na Lusácia (atual Polônia), corte de tendência francesa. Estuda Lully e Campra; conhece a música polonesa, "verdadeiramente bela e bárbara", que imita e "reveste com roupagem italiana" (pouca evidência documental);

- trabalha em Leipzig, Frankfurt e Hamburgo, sempre se envolvendo com concertos públicos;

- Hamburg: compõe 10 cantatas semanais (!), óperas, música cívica, de câmara, etc.;

- Reputação internacional;

- admirado na França (passa um ano lá em 1737); estilo profundamente enraizado na prática francesa;

- música que não se encaixa na periodização histórica;

- após 1767: prolixo, anti-natural (hipotiposes), música excessivamente subordinada à declamação, concessões ao gosto burguês;

**França**

Rameau (1683-1764)

- principal teórico da tríade: especulação sistemática a respeito da lógica das progressões triádicas;

Teoria Musical:

- séc. XVII: tríades ainda constituem novidade que foge à sistematização teórica; ao mesmo tempo, o contraponto também já não é mais relevante como fundamento do estilo musical.

- ensino de composição: manuais de b.c.; ensino de harmonia e de composição elementar; tendência mais

moderna (Heinichen, 1708; Gasparini, 1728); contraponto (tende a perder a proeminência, passando a servir como ornamentação ou refinamento na condução das vozes); manuais práticos, não oferecem uma explicação sistemática da estrutura musical;

Tratado de Harmonia

- 1722: manual de b.c. com busca de razões universais para os acordes princípios:

1. a tríade é natural pois é constituída de harmônicos

2. acordes 6 e 64 são inversões da tríade fundamental, 53; acordes 65, 643 e 642 são inversões do acorde de 7°(nos tratados anteriores, cada tipo de acorde é tratado individualmente, com estrutura, função e efeito diversos); o princípio das inversões: permite a compreensão da progressão harmônica; demonstrando a similaridade dos acordes, mostra a razão para suas funções similares;

Teorias de Rameau

- não têm impacto na prática, mas revelam uma mudança gradual de interesse das progressões triádicas para áreas tonais e modulações (tornada possível pelo desenvolvimento da ária da capo e do concerto);

Música de Rameau:

- após a morte de Lully, tendência galante (significando: textura predominantemente homofônica, diatônica, frases curtas, textura leve) p. ex. André Campra, André Cardinal Destouches;

- Rameau: figuração harmônica complexa, preocupação "tonal", com planejamento harmônico geral;